

Conhecer pessoas por e-mail



As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) alteraram bastante o modo como nos relacionamos em diferentes esferas da vida. Para ter notícias de um amigo ou um parente que mora longe, solicitar um serviço ou fazer reclamações, trocar documentos com colegas de trabalho, entre outras ações de nosso dia a dia, muitas vezes utilizamos gêneros digitais.

Uma das maneiras de trocar mensagens e enviar arquivos é pelo e-mail. Apesar de ter algumas características da carta, o e-mail se diferencia, pois por meio da tecnologia digital é possível fazer a troca instantânea de mensagens, que podem ser enviadas a vários destinatários ao mesmo tempo. Além disso, pode trazer links para conteúdos na internet e também documentos e imagens anexados.

Para trabalhar o e-mail em sala de aula, não basta transpor para o computador um projeto com cartas pessoais, já bastante realizado na escola. É preciso pensar nas funções que essa forma de correspondência pode ter em práticas sociais dos alunos, aproveitando as potencialidades da tecnologia digital.

Nossa proposta é levar os alunos a conhecer os diferentes usos do e-mail. É interessante adaptar as sugestões apresentadas às características da turma com quem trabalhará, incorporando as contribuições dos estudantes.

Objetivos:

- Trocar relatos por e-mail com alunos de escolas de outras localidades.
- Enviar e-mails com anexos e links para fazer conhecer a sua escola e a sua localidade.
- Revisar produções textuais dos estudantes, sistematizando conteúdos relacionados ao sistema de escrita alfabética, às regras ortográficas e às regras de pontuação.
- Analisar e-mails produzidos e recebidos.
- Organizar uma mostra para a comunidade sobre as semelhanças e as diferenças entre as escolas e as localidades em que estão inseridas. Com base nessa comparação, promover debates sobre as características de cada local e possíveis melhorias para ambas.

Público-alvo: alunos a partir do 2º ano do Ensino Fundamental.

Material:

- computadores conectados à internet;
- máquina fotográfica ou celular com câmera;
- cartolina ou papel pardo para cartazes,
- canetinhas, lápis de cor, tintas etc.

Sugestão de encaminhamento:

Estabelecimento de parceria

Antes de iniciar, é interessante entrar em contato com professores e escolas que possam ser parceiros no projeto de troca de e-mails. Caso você conheça professores de escolas de outras localidades (bairros, cidades ou estados diferentes), compartilhe a ideia com eles. Você pode ainda sugerir aos alunos que contatem parentes ou amigos que estudam em outras escolas.

O objetivo da parceria é possibilitar às turmas que conheçam outras escolas, assim como seu entorno (bairro, cidade) e as características geográficas e culturais da localidade, e também apresentar sua realidade a outros jovens.

Como fruto dessa troca, sugerimos que organizem uma mostra sobre o que os alunos aprenderam com seus correspondentes. Com base nessa mostra, é interessante promover debates sobre as peculiaridades de ambos os locais e sobre o que podem melhorar em sua escola, bairro ou cidade.

Que tal estabelecer uma parceria com um professor por meio da Plataforma do Letramento?

Temos educadores de vários estados do país em nossa página do Facebook.

[Acesse](#) e encontre parceiros para este projeto!

Já de início, exponha aos alunos que o objetivo da troca de e-mails é saber mais sobre outro lugar. O objetivo é pensar em mudanças no seu próprio ambiente ou ainda valorizar aspectos de sua realidade para a montagem da mostra. Em uma primeira conversa, levante o conhecimentos prévio da turma sobre o e-mail. Eles sabem o que é? Usam essa forma de correspondência? Possuem contas de e-mail? Os pais ou familiares possuem e-mail? O que é possível receber ou enviar por e-mail? Que tal trocar e-mails com alunos da mesma idade que moram e/ou estudam em outros locais?

O termo "e-mail" vem do inglês "eletronic mail", ou seja, correio eletrônico.

A origem dessa forma de correspondência é anterior à invenção da internet, remontando à década de 1970.

Para saber mais, [clique aqui](#).

Apresente, na tela do computador ou impressos, exemplos de e-mails com funções diferentes: propaganda, lista de discussão, e-mail pessoal, solicitação de serviços, comunicação entre colegas de trabalho etc. É interessante que os exemplos sejam reais (peça autorização dos envolvidos para mostrar à turma). Chame atenção para características como data e local, que já vêm automaticamente nos e-mails, o vocativo, a assinatura, os anexos (quando houver) etc.

Também é possível abordar os diferentes usos da língua, dependendo da função do e-mail e de seus interlocutores. Ou seja, se utiliza ou não o [internetês](#), se o registro é formal ou informal, se há preocupação com a norma-padrão da língua, se utiliza *emoticons* (aqueles desenhos de rostos com diferentes expressões faciais) etc. Nesse momento, pode-se sistematizar conteúdos relacionados ao sistema de escrita alfabética, às regras ortográficas e de pontuação, que devem ser retomados na revisão das produções de e-mails dos

EMOTICONS POPULARES

:)	Feliz	=-o	Assustado
:(Triste	:\$	Envergonhado
:P	Mostrando a língua	:)	Piscando um olho
:'(Chorando	xD	Gargalhada
:o)	Palhaço	O:-)	Inocente
:-*	Beijo	^^	Feliz
¬_¬	Ouvindo algo óbvio	n_n	Alegre
:	Sério	:S	Desconcertado

alunos e dos textos da mostra.

Outro tópico interessante são os termos vindos de outras línguas – os chamados empréstimos linguísticos – muito usados na internet e cada vez mais incorporados a nossa linguagem, tais como: on-line, delete, mouse,

download, site, login, logon...

Criação de conta de e-mail

Crie com os alunos as contas de e-mail, caso ainda não tenham. Fale sobre a escolha do endereço de e-mail: o nome ou o apelido escolhido para compor o endereço (por exemplo, camilinha_lima@...) já é uma apresentação de si mesmo. Explique que um mesmo endereço é usado para diferentes funções, por exemplo, mensagens para a diretora da escola, para uma tia que mora longe ou para um amigo de turma. Se não houver vários computadores disponíveis em sua escola, é possível alterar o projeto para a escrita de e-mails coletivos. Nesse caso, a turma cria apenas uma conta para dialogar com uma turma de outra escola. Inicialmente, as trocas podem ser realizadas com e-mails elaborados conjuntamente por toda a turma. Ao longo do projeto, os alunos, individualmente ou em grupo, podem ficar responsáveis pelo e-mail a cada semana, trazendo a resposta recebida para a turma.

Primeira troca de e-mail

O primeiro e-mail a ser enviado pode ser escrito de forma coletiva, alterando somente o vocativo (o nome de quem vai receber o e-mail) e a assinatura (de quem o enviará). Nas próximas correspondências, é interessante que cada um produza seu texto.

Na primeira produção, enfatize que os interlocutores ainda não se conhecem. Por isso, é preciso apresentar-se e fazer perguntas iniciais para conhecer o outro: idade, seu ano escolar, cidade e bairro onde mora, escola em que estuda.

Trocas de e-mail ao longo do bimestre, semestre ou ano

A duração do projeto depende do planejamento anual. Durante o período escolhido, você pode organizar rodas de conversa para levantar temas que alimentem as conversas virtuais. Por exemplo, as brincadeiras mais realizadas na escola, como é a merenda, o que há no parquinho, quais espaços temos na escola e como eles são (biblioteca, sala de informática, laboratório, sala de vídeo, horta, quadra de esportes...), como é organizada a sala de aula, o que mais gosto de estudar, os livros lidos na escola, o que faço nos horários livres etc. Os alunos podem tirar fotos dos espaços, das atividades realizadas nas aulas e anexar no e-mail para apresentar os aspectos de sua escola. Também podem fazer desenhos e digitalizá-los para poder compartilhar. Retomar o que aprendeu e contar ao colega pode ser uma maneira interessante de perceber o que já sabe ou ainda tem dúvidas, de memorizar novos conhecimentos e de aguçar a curiosidade para conhecer mais sobre os assuntos lembrados.

Oriente a turma em sua produção de e-mails. Os nomes dos arquivos anexados, por exemplo, devem ser escolhidos com cuidado para deixar claro o que ele representa. As fotos, normalmente identificadas com números, podem ser renomeadas de acordo com o que representam: parquinho, merenda, festa junina etc. Peça aos alunos que tragam as respostas de seus colegas ou que relatem os e-mails que receberam. Eles podem produzir um cartaz listando as maiores diferenças que identificaram nas outras escolas e as propostas de melhoria em sua própria escola. Esse registro será a base de planejamento para a mostra.

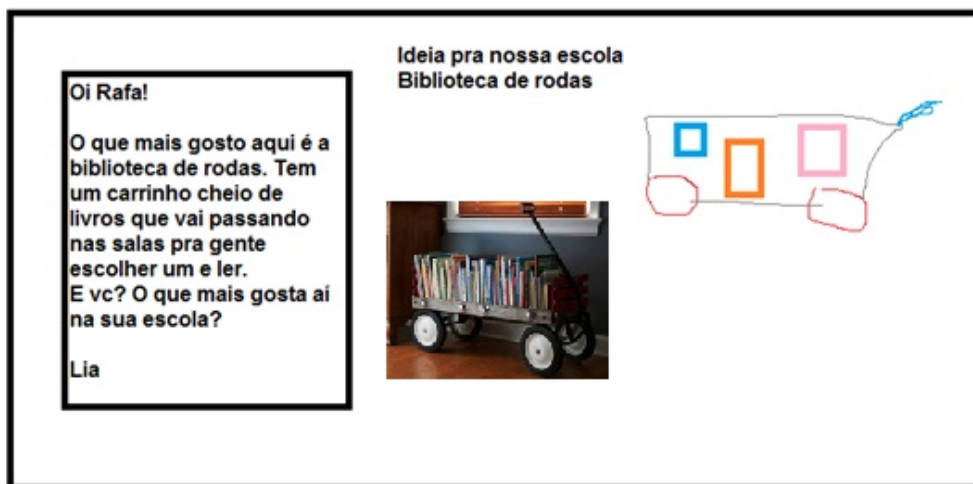
Mostra: escola aqui e acolá

Converse com os alunos sobre o que é uma mostra. Você pode apresentar imagens disponíveis na internet para que eles tenham ideia do que é e para que organizem sua própria mostra. Alguns exemplos:

- [Mostra Cultural](#) organizada pela Superintendência Regional de Ensino (SRE) Metropolitana B, em Belo Horizonte (MG), com a participação de várias escolas.
- [Mostra Cultural 2013](#) da Escola Estadual José Ayumar Gonçalves de Miranda, localizada na zona rural de Mogi das Cruzes (SP).
- [Feira de Ciências](#) e Mostra Cultural da Escola Estadual Flora de Queiroz Teles, em Coreaú (CE).

Escolham coletivamente o nome da mostra, a data e o local. Oriente a turma na produção dos convites para o evento e dos cartazes de divulgação. Essa é mais uma oportunidade de sistematizar conhecimentos sobre a escrita alfabética, a ortografia e a pontuação, além dos próprios gêneros textuais.

Retomem o cartaz com as listas produzidas pelos alunos registrando as diferenças percebidas nas outras escolas. Seleccionem trechos de e-mails, fotos, desenhos e documentos anexados que revelem diferentes realidades. Nos cartazes, é interessante misturar linguagens verbais e não verbais (fotos, desenhos, gráficos...).



Outro momento importante é o debate sobre as possíveis melhorias na sua escola, com base no que conheceu em outras instituições. Produzam cartazes com os trechos selecionados, fotos, imagens e novos textos dos alunos sobre “a

escola que queremos” ou ainda “ideias para nossa escola”.

Essa é uma das várias abordagens que você pode dar a um projeto de correspondências. De acordo com o interesse da turma, o foco das mensagens pode variar. Por exemplo, conhecer as belezas naturais de cada localidade, as características culturais da região, as gírias usadas etc.



Experimentou essa proposta de correspondência por email? Que temas predominaram nas mensagens? Compartilhe conosco!

Autora da oficina: Paula Baracat De Grande, doutora em linguística aplicada